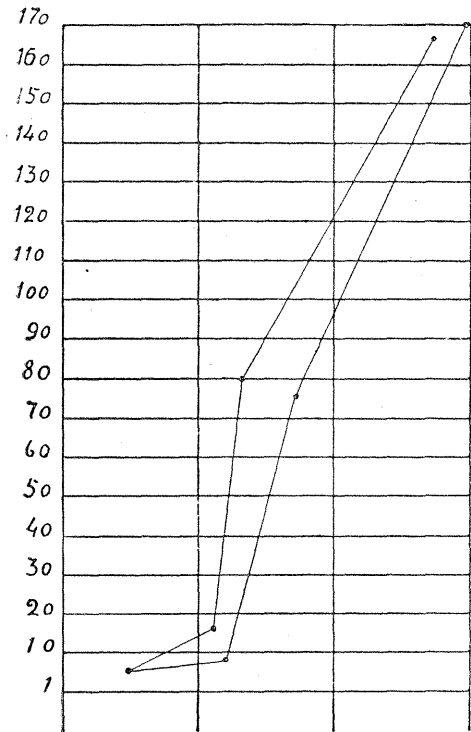


Exame chimico:	Rim D	Rim E
Agua (em 2 horas).....	260 c ³	250 c ³
Chloruretos (por litro).....	1 ^{er} ,170	1,053
Chloruretos (em 2 hs)....	0,312	0,271
Uréa (em 2 horas).....	1,658	0,816
Album. por litr.).....	traços	0,75

A prova da polyuria experimental deu o seguinte resultado:



Ella fornece, como se vê, resultados sensivelmente iguaes para os dous rins.

Da exposição de dados, acima feita, se notará desde logo o resultado desfavoravel da Constante de Ambard, motivo bastante para contemporisar, por alguns dias, até que novas determinações do referido coefficiente, fixassem o seu valor no caso.

Além disso a familia da doente insistia em consultar um especialista em tuberculotherapie antes de ser resolvida a questão da oportunidade da nephrectomia.

Assim, pois, aconselhámos que a Constante de Ambard novamente fosse procurada, e o organismo cuidadosamente examinado, para verificar si o estado pulmonar poderá constituir contra indicação dessa medida salvadora.

NOTAS DE CLINICA

Para Lockwood são as seguintes as indicações da analyse do succo gastrico:

1. — Em todos os casos da dyspepsia.
2. — Nos casos de diarrhêa chronica, que não forem devidos a uma affecção evidente do colon e do recto.
3. — Em todos os casos da toxemia intestinal, cephalalgia periodica de origem toxica.
4. — Em todos os casos de anemia e depauperamento physico geral de causas desconhecidas e rebeldes ao tratamento.

Mandamentos sobre a appendicite (Cheidecquel, España Médica, Junho 1918).

1.º — Nunca se deve tratar medicamente uma appendicite:

a) Quando existem signaes de peritonite.

b) Quando a febre fôr augmentando.

c) Quando se percebe claramente uma tumefacção na fossa iliaca direita.

d) Quando o pulso fôr lento e a temperatura baixa, como signaes de peritonite local e de que o appendice começa a gangrenar.

e) Quando cessarem bruscamente as dores.

f) Quando a proporção dos mononucleares fôr superior a 30.

g) Quando a acceleração do pulso não estiver em relação com a temperatura.

h) Quando os symptomas adquirirem gravidade pouco depois de começar a enfermidade.

i) Quando já tenha havido outras crises anteriores.

2.º — Nunca se deve fazer tratamento medico quando o paciente fôr uma criança, porque a explosão de uma peritonite e a formação de um abcesso, nessa idade, realizam-se com rapidez.

3.º — Não se deve confundir a appendicite com uma febre typhoide, a arthrite coxofemoral, a tífite, a lithiase intestinal, a obstrucção intestinal, a cholecystite com distensão vesicular, o abcesso perinephritico, a peritonite tuberculosa, a gravidez extrauterina, a colica nephritica, o cancer do cœcum, a hypocondria e a hysteria.

4.º — Não fazer o diagnostico de appendicite si a pressão exercida ao longo do colon descendente não provocar dór na fossa iliaca direita.

5.º — Não confiar apenas no signal de Blumberg; si se exerce pressão com a mão no ponto de Mac-Burney retira-se a mão bruscamente, a descompressão da parede provoca uma dor aguda de pouca duração. Este signal encontra-se em todos os casos de inflamação peritoneal.

6.º Não fazer tratamento medico si existe o signal de Blumberg, porque ha peritonite.

7.º — Não applicar localmente nada que possa alterar a pelle (sinapismos, tintura de iodo, essencia de therebentina, agua quente).

8.º Não dar alimento algum, nem mesmo agua.

9.º Não deixar que o enfermo se mova na cama.

10.º Não dar nada que possa augmentar o peristaltismo, tanto do intestino delgado, como do grosso.

11.º Não prescrever medicamentos susceptíveis de paralisar o tom nervoso, de difficultar a expulsão dos productos toxicos, ou de mascarar os symptomas da enfermidade.

12.º Não formular um prognostico demasiado favoravel, por muito benigno que pareça o caso.

O prognostico e o tratamento são guiados pelos symptomas e não pelos signaes physicos.

(S. Gee. Medical Aphorisms)

Vomitos frequentes e precoces, na febre typhoide, indicam caso grave; rigidez muscular é sempre signal de grande gravidade.

(S. Gee. loc. cit.)

Nenhuma molestia é mais frequentemente seguida de meningite tuberculosa, que a cóqueluche.

(S. Gee. loc. cit.)

Prurido na nephrite = azotemia.

(Widal)

Nas cachumbas existe forte lymphocytose no liquido cephalorachidiano, tão for-

te e, ás vezes, mesmo mais forte que na meningite tuberculosa. É um signal tão constante que decidirá do diagnostico, quando este estiver hesitante.

(Widal)

Quem foi diabetico, diabetico fica.

(Widal)

A differença entre «meningismo» e «estado meningêo» está em ser o primeiro um syndrome que apparece, sem substractum anatomico, nos individuos nervosos, ao passo que no «estado meningêo», ha, para o lado das meninges uma verdadeira fluxão — fluxão branca, — devida, não ao ataque microbiano, mas ao de suas toxinas; os leucocyts estão integros, não ha puz.

(Widal)

Nunca se deve vêr um doente com olhos de especialista.

(Widal)

O syndrome de Grancher depende, não do nucleo de germinação, mas de fluxões do apice pulmonar.

(Hutinel)

Nas affecções do figado, o diagnostico é feito pela semiologia physica e o prognostico pela semiologia chimica.

(Chauffard)

O alcool favorece a tuberculose, mas prepara a esclerose.

(Widal)

O baccillo de Nicolaier, para determinar o tetano, precisa estar associado a outro microorganismo, principalmente ao estreptococcus.

(Pasteur-Vallery-Radot.)

A causa da epilepsia é posterior ao nascimento e exterior ao individuo.

(Pierre Marie)

A epilepsia póde começar na idade adulta, principalmente em seguida a affecções oculares e auditivas (devido ás relações estreitas com os espaços meningêos, a infecção se propagando ao cerebro), affecções cardiaes (raro), á eclampsia puerperal, á syphilis (além da epilepsia jacksoniana,

a syphilis póde dar logar á epliepsia verdadeira), ao alcool (dando logar a pequenas lesões encephalicas)

A epilepsia póde apparecer na velhice.

(Pierre Marie)

A morte subita, frequente na insufficiencia aortica arterial é inexistente na endocardica.

(Leclerc)

No asystolico a olyguria real ou relativa póde dar ou aggravar a azotemia. E' preciso, pois, provocar polyuria. Dar digitalis, energicamente, desde que o coração fraqueia, mesmo nos aorticos, mesmo quando ha hypertensão, pois a digitalis póde levar a tensão á normal, nesses casos. Dar theobromina.

Josué e Pauturier

Goddard Nicholson insiste sobre os symptomas purpuricos e cerebraes sobrevindos na defervescencia do sarampo (em adultos).

Gilbert costuma dizer que ha tres complicações muito sérias nas pessoas edosas : a phlegmatia alba dolens, a parotidite e os sapinhos.

No estreitamento mitral, o desaparecimento do sopro presystolico seria um signal precoce de paralysisia da auricula esquerda.

Mackenzie

Quando uma mulher, alguns annos após a menopausa, vêm á consulta por perdas sanguineas, pensar logo no cancer do utero.

J. L. Faure

O feitio essencial do diabetes é um exaggerado catabolismo, devido provavelmente a uma excitação do sympathico.

Langdon Brown

A. D.

QUESTÕES DE HIGIENE

A mosca

E' fóra de duvida o importante papel que desempenha a mosca na transmissão das doenças infecciosas, ou porque seja um veículo inerte para o microbio, conduzindo-o em suas patas, antenas ou pêlos; ou porque conserve o germe na tromba e nos liquidos do organismo, depois de haver pousado, ao acaso, sobre materias infectadas e o vá, então, semeando a esmo nos alimentos em que tóca.

Dadas essas propriedades naturais, e, mais ainda, a circumstancia de sua consideravel reproducção, calcula-se facilmente o poder disseminador do díptero em relação aos germes que nos são nocivos. Experiencias inumeras demonstram, á farta, que ela é capaz de propagar, assim, a colera-morbo, a febre tifoide, a disenteria, o carbunculo, a tuberculose e tantas outras molestias infecto-contagiosas.

Daí, muito acertadamente a *guerra intensa, impiedosa, inexoravel* que se deve exercer contra o malefico insecto. «Precisamos organizar uma cruzada nacional contra o flagelo», como muito bem propõe o Dr. Leonel da Rocha, em publicação no Brasil Medico, de Novembro ultimo.

Nesse artigo, o autor recomenda, e entendemos ajuizado propagar o conselho: lançar-se nas estrumeiras, nas imundices (onde a mosca depõe os ovos), uma solução de acido pirolenhoso a 15 o/o, energico e barato destruidor das larvas.

Para o insecto adulto, dentro das habitações, coloque-se, em pratos, uma solução de 15 partes de formol, 20 de leite e 65 de agua ou uma solução a 20 o/o de formaldeidee adicionada de açucar.

Além dêsses, outros meios ha que lhe são destruidores, como o pó de piretro, os fenoes etc.

E' preciso, pois, fazer-se, sem treguas, *guerra ás moscas*.

G.